



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANALISE DE SUSCEPTIBILIDADE DE INVASÃO BIOLÓGICA GLOBAL DE ESPÉCIES NATIVAS DO BRASIL

Karolaine Conceição Silva¹, Francielly Oliveira da Silva¹, Josuel de Lima Santos^{1*}, Juliano Ricardo Fabricante¹

1. Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Departamento de Biociências, DBCI, Universidade Federal de Sergipe - Av. Ver. Olímpio Grande, S/N - Centro, CEP: 49500-000, Itabaiana, SE, Brasil. *Josuellima11.jl@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

As invasões biológicas são consideradas uma das principais causas de perda da biodiversidade do mundo. Por isso, o GISP (*Invasive Species Specialist Group*), aconselha que seja feita uma avaliação de risco antes da introdução de espécies em um novo ambiente por meio de análises de registros da espécie em locais com condições semelhantes. As espécies *Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul (pau-ferro), *Hancornia speciosa* Gomes (mangabeira), *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira) são plantas arbóreas que possuem multiplicidade de uso e assim despertam interesse comercial, portanto factíveis de serem introduzidas em outros países. O presente trabalho teve como objetivo analisar a susceptibilidade de invasão biológica global de três espécies nativas do Brasil por meio da análise de modelagem de nicho climático. Os dados de registro da espécie no Brasil foram obtidos na base de dados speciesLink. O algoritmo utilizado para as análises foi o Bioclim e os mapas foram elaborados no programa Diva.Gis. As espécies apresentaram de alta a extremamente alta susceptibilidade de ocorrência nos domínios das Florestas Tropicais e das Savanas e uma susceptibilidade bastante variável em parte das Florestas Temperadas. As espécies *C. ferrea* e *H. speciosa* possuem alta adaptabilidade a solos pobres e resistência ao estresse hídrico, o que facilita o estabelecimento das mesmas em diversas regiões, especialmente nos domínios das florestas tropicais sazonais. A espécie *S. terebinthifolius* possui alta plasticidade ecológica e se adapta a diversos tipos de solos. Já foi relatada como exótica invasora em outras partes do globo, destacando-se a Flórida, nos Estados Unidos, onde é considerada um grave problema ambiental. Tal relato corrobora com a análise preditiva realizada e sugere a efetividade da avaliação para esse objetivo. Os resultados do presente estudo evidenciam que os três táxons analisados apresentam elevada susceptibilidade de invasão biológica, especialmente nas regiões de alta biodiversidade global, cuja introdução dessas espécies representam sérios riscos biológicos.